

CLAIRE DE SANTA COLOMA

A escassez nos salvará da catástrofe/The deprivation will save us from catastrophe
22 SET – 05 NOV 2011

A galeria 3 +1 Arte Contemporânea tem o prazer de apresentar a primeira exposição individual da artista Claire de Santa Coloma (Buenos Aires, 1983). Inicialmente formada em escultura, Coloma completou os seus estudos em vários países, incluindo Argentina, França, Brasil e em Portugal (onde vive e trabalha actualmente).

Nesta exposição, a artista apresenta um corpo de trabalhos constituído por instalação, escultura e desenho, baseado em noções de economia de meios e gestos. Pequenas esculturas habitam o espaço, dispostas sobre uma estrutura alongada que acentua as características do espaço da galeria, criando uma harmonia entre as obras e o espectador. Apesar de aparentemente únicas e sem esforço, Coloma convida-nos a reflectir sobre a concepção e o processo de execução de cada uma dessas formas, bem como o cuidadoso equilíbrio entre eles.

Um bom ponto de partida para esta exposição talvez seja pensarmos como o espaço do atelier bem como o seu perímetro funcionam para um artista. Claire de Santa Coloma testou suas habilidades como artista para este novo corpo de trabalho, utilizando os materiais omnipresentes no seu atelier.

Traduzir os materiais comuns utilizados na prática de Claire de Santa Coloma, como papel, tinta e madeira culminaram nas esculturas e obras em papel apresentadas nesta exposição. Sua linguagem singular, traduzida nos seus trabalhos em papel, um híbrido de escultura e desenho, incorpora elementos variados. O resultado desses objectos aparentemente simplista revela habitualmente formas harmónicas e românticas. Forma e volume, são muitas vezes ditadas pela natureza dos materiais justapostos como papel e metal. A afinidade pela madeira e a forma como a trabalha não desapareceu da sua prática. Claire de Santa Coloma leva a cabo a sua alquimia com a madeira revelando habilmente a austeridade e a história da madeira, produzindo formas básicas.

A "economia do gesto" é extremamente evidente tanto nas esculturas como nas obras em papel mas ao mesmo tempo, levam-nos a questionar se as peças foram exaustivamente trabalhadas ou se são o resultado de um grande treino individual ou um olhar apurado. Regressando aos elementos base dos materiais escultóricos, a artista amplifica a natureza subtil destas esculturas, apresentando uma longa mesa desenhada especificamente para criar um equilíbrio visual entre o espaço e os trabalhos expostos. A estrutura da mesa aparentemente precária (ameaça cair a qualquer momento), funciona como elemento complementar às próprias esculturas que nela são dispostas.

Como uma colagem em composição, um desenvolvimento recente na sua prática, os desenhos expostos, remetem-nos para anteriores trabalhos onde uma intensiva e quase meditativa concentração era já notória. Os desenhos tornaram-se híbridos graças às intervenções escultóricas que desafiam o espaço/forma dentro dos limites do papel bem como as formas geométricas desenhadas, como se do espaço do atelier e suas fronteiras se tratasse.

Apesar do título aparentemente dramático, *A escassez salvará da catástrofe* é sobretudo um discurso contemporâneo não apenas económico, mas astutamente necessário em relação a recursos materiais e ao tempo. A natureza reflexiva destas obras questiona como podemos encontrar o equilíbrio e a simplicidade após períodos de dificuldades ou de pressão... um regresso ao básico, à luz de uma catástrofe, persuadindo-nos para um estado mais contemplativo.

JS 2011